



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP - EEFUFOP  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



**PABLO LUCAS TEIXEIRA**

**ANÁLISE DO BLOQUEIO EM FUNÇÃO DOS FUNDAMENTOS  
EM JOGOS DE VOLEIBOL FEMININO**

**OURO PRETO  
2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP - EEFUFOP  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ANÁLISE DO BLOQUEIO EM FUNÇÃO DOS FUNDAMENTOS  
EM JOGOS DE VOLEIBOL FEMININO**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado na disciplina EFD 356, como  
pré-requisito para obtenção do título de  
Bacharel em Educação Física.  
Orientador(a): Prof. Dr. Kelerson Mauro  
de Castro Pinto.

**OURO PRETO  
2024**

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

T266a Teixeira, Pablo Lucas.  
Análise do bloqueio em função dos fundamentos em jogos de voleibol feminino. [manuscrito] / Pablo Lucas Teixeira. - 2024.  
25 f.: il.: color., tab..

Orientador: Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto.  
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Voleibol. 2. Voleibol - Bloqueio. 3. Voleibol - Passe. 4. Voleibol - Levantamento. 5. Voleibol feminino. I. Pinto, Kelerson Mauro de Castro. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 196.325

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Pablo Lucas Teixeira**

### **Análise do bloqueio em função dos fundamentos em jogos de voleibol feminino**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física

Aprovada em 01 de fevereiro de 2024

#### Membros da banca

Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto  
Msc. Renato Lopes Moreira - Universidade Federal de Ouro Preto  
Dra. Priscila Augusta Ferreira Campos - Universidade Federal de Ouro Preto

Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 19/02/2024



Documento assinado eletronicamente por **Kelerson Mauro de Castro Pinto, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/02/2024, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0669710** e o código CRC **E9C9BBB0**.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus por guiar meu caminho, mostrando-me sempre o melhor a escolher.

Aos meus pais, pelo apoio, ensinamentos, por me incentivar a seguir estudando e buscando cada vez mais conhecimento, pela cobrança e por não me deixar desistir nunca dos meus sonhos.

As minhas irmãs, pelo carinho, apoio e amizade.

A minha namorada, pelo carinho, pelo apoio, por me acompanhar desde o início e sempre me incentivar a correr atrás dos meus sonhos, por me ajudar nas tomadas e decisões e por todo amor e cuidado.

Ao meu professor, orientador e amigo Kelerson Mauro de Castro Pinto pelos ensinamentos ao longo do curso, pelo incentivo, pela atenção e orientação, permitindo-me fazer esse trabalho e receber os devidos resultados.

Aos professores Renato Moreira e Priscila Campos pelas sugestões, enriquecendo mais essa pesquisa.

Agradeço à Associação Marianense de Voleibol, a equipe Audaz Vôlei e a todas as pessoas que passaram comigo nessa jornada esportiva, na qual me despertaram o interesse em buscar seguir no curso de Educação Física, pelo apoio e contribuição no meu crescimento tanto pessoal quanto profissional.

Aos profissionais que me deram a oportunidade de engrandecer meu conhecimento por meio da realização de estágio nas suas empresas.

E, finalmente, agradeço a todas as pessoas que estiveram ao meu lado durante toda essa jornada e que sei que torcem pelo meu sucesso, incentivando-me a seguir em frente.

## RESUMO

O presente estudo, buscou analisar a ação do bloqueio em função dos diversos fundamentos presentes no jogo de voleibol feminino, com a premissa de obter informações que auxiliem na conclusão acerca da contribuição da ação do bloqueio, sua importância na obtenção do ponto direto e para o sistema defensivo da sua equipe. Sendo assim, foram analisados 08 jogos disponíveis na internet, no Canal Vôlei Brasil, de equipes que participaram da Superliga de voleibol feminino da temporada 2022/2023 no período de *playoffs*, na qual proporcionou uma avaliação total de 28 sets, 1.210 pontos, sendo ainda, 5 jogos de quartas de finais, 2 jogos de semifinais e a final. Os resultados observados mostram uma grande influência na ação de outros fundamentos que impactam diretamente a realização do bloqueio tais como, passe e levantamento, sendo que em passes considerados ótimos, as atacantes mostram superioridade em relação às bloqueadoras e em passes [C], há uma menor participação da ação do bloqueio. Além disso, pode ser observado uma maior distribuição das levantadoras para as extremidades da rede (entrada e saída de rede). Com base nas informações obtidas, constatou-se que há uma maior incidência nas ações de bloqueios duplos dentro das ações de ataques observadas e concluiu-se que o bloqueio tem uma grande contribuição na obtenção do ponto direto em 17,27% das ações analisadas e contribui em 16,58% nas ações defensivas, gerando contra-ataque para a sua equipe.

Palavras-Chave: Análise, Voleibol, Bloqueio, Passe, Levantamento, Eficiente, Voleibol Feminino.

## **ABSTRACT**

The present study sought to analyze the blocking action based on the various fundamentals present in the women's volleyball game, with the premise of obtaining information that helps in the conclusion about the contribution of the blocking action, its importance in obtaining the direct point and for the your team's defensive system. Therefore, 08 games available on the internet, on Canal Vôlei Brasil, from teams that participated in the women's volleyball Superliga of the 2022/2023 season in the playoffs period were analyzed, which provided a total evaluation of 28 sets, 1,210 points, and , 5 quarter-final games, 2 semi-final games and the final. The results observed show a great influence on the action of other fundamentals that directly impact the execution of the block, such as passing and lifting, and in passes considered excellent, the attackers show superiority in relation to the blockers and in passes C there is a smaller participation of the blocking action. Furthermore, a greater distribution of lifters to the ends of the network (network entry and exit) can be observed. Based on the information obtained, it was found that there is a greater incidence of double blocking actions within the attack actions observed and it was concluded that blocking has a great contribution in obtaining the direct point in 17.27% of the actions analyzed and contributes 16.58% to defensive actions, generating counterattacks for your team.

**Keywords:** Analysis, Volleyball, Blocking, Passing, Lifting, Efficient, women's volleyball.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1-</b> Vista panorâmica para análise dos jogos .....	15
<b>Figura 2-</b> Vista posterior para análise dos reprises .....	16
<b>Figura 3-</b> Ilustração de levantamento para Ponta .....	17
<b>Figura 4-</b> Ilustração de levantamento para o Meio .....	17
<b>Figura 5-</b> Ilustração de levantamento para Saída .....	17
<b>Figura 6-</b> Ilustração de levantamento para <i>Pipe</i> .....	18
<b>Figura 7-</b> Ilustração de levantamento para Russa .....	18
<b>Figura 8-</b> Ilustração de levantamento para China .....	18
<b>Figura 9-</b> Ilustração da sombra de bloqueio .....	20



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Caracterização da amostra .....	19
<b>Tabela 2-</b> Caracterização do número de bloqueios analisados .....	20
<b>Tabela 3-</b> Associação dos bloqueios em função da qualidade do passe .....	21
<b>Tabela 4-</b> Associação dos bloqueios em função da distribuição dos levantamentos ....	22
<b>Tabela 5-</b> Análise da eficiência do bloqueio em função da sua composição .....	23

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>3. RESULTADOS / DISCUSSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>5. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>



## INTRODUÇÃO

O Voleibol surgiu em 1895, por William George Morgan, na cidade de Holyoke, nos Estados Unidos, com a proposta de criar uma modalidade em que haveria uma menor possibilidade de contato físico entre os participantes (BOJIKIAN, 2022). A modalidade tinha como proposta inicial gerar benefícios à saúde dos praticantes, sem comprometer sua integridade física, o que fez com que esta modalidade começasse a se difundir por meio de ações que incentivaram tal prática nas aulas de Educação Física das escolas norte-americanas (BIZZOCCHI, 2013). Desde então, o esporte foi tomando grandes proporções através de torneios internacionais que geraram visibilidade, inserção de *marketing* e surgimento de grandes ídolos na modalidade, tornando o segundo esporte mais popular do mundo, e um dos mais praticados pelos brasileiros. (BOJIKIAN, 2022)

As habilidades motoras executadas na modalidade são chamadas de fundamentos técnicos, que são inicialmente de difícil execução pelo rigor técnico exigido nos padrões de jogo, o que torna a modalidade uma das mais difíceis de ser ensinada e praticada, tendo em vista que, qualquer infração ou má execução dos fundamentos geram ponto para a equipe adversária (BIZZOCCHI, 2013). Os principais fundamentos presentes na modalidade são a) Saque, b) Recepção, c) Levantamento, d) Ataque, e) Bloqueio e f) Defesa. Essas ações ainda caracterizam tal modalidade como predominantemente anaeróbia alática, devido às ações (saltar, deslocar, *sprints* e mergulhos) ocorrerem num curto espaço de tempo com ações que demandam grande gasto energético com pouca recuperação entre uma ação e outra (LOPES et al., 2019).

A análise de jogos é uma ferramenta bastante presente no âmbito esportivo, sendo muito valorizada no Voleibol devido à complexidade das suas ações, pois compreendê-las auxilia na preparação da sua equipe, bem como, ajuda na construção dos melhores resultados (CAMPOS et al., 2015).

Analisando os fundamentos, a maioria dos trabalhos científicos dividem o jogo de Voleibol em dois complexos. Segundo Katbeh (2017), o primeiro leva o nome de complexo K1 ou (*side-out*), caracterizado pela organização da sua equipe para a preparação do ataque através do saque da equipe adversária. Ou seja, a boa execução da ação de Recepção e Levantamento, tem por consequência uma maior chance de êxito das suas atacantes em relação ao setor defensivo da equipe adversária. O complexo K2 ou contra-ataque por sua vez, se dá através da ação do Saque, Bloqueio e Defesa, ações essas

que podem gerar ponto direto para sua equipe (Saque e Bloqueio) ou ainda de gerar uma boa oportunidade de tentar construir uma ação ofensiva a partir da Defesa.

Dentre esses fundamentos, o Bloqueio é a única ação que pode ser considerada ofensiva ou defensiva. Em relação à primeira, essa pode ser caracterizada por uma invasão dos braços no espaço do adversário, acima do bordo superior da rede, sem que interfira na jogada do adversário. (REGRAS, 2021-2024) Já na ação defensiva, o objetivo do bloqueador é de amortecer (desacelerar) a velocidade da bola depois do golpe de ataque, a fim de aumentar as chances de defesa de sua equipe (RIBAS E OLIVEIRA, 2019). Pode ainda ser caracterizado como uma ação individual (Bloqueio simples) ou coletiva (Bloqueio duplo ou triplo) (PARYLAK, 2018). Dessa forma, entender a contribuição do papel do Bloqueio em um jogo de Voleibol se torna essencial para melhorar a preparação dos atletas em função dos aspectos defensivos e ofensivos, tendo em vista que, a qualidade do mesmo está relacionada com a qualidade do ataque do seu adversário.

Na literatura, poucos estudos analisam única e exclusivamente a participação do bloqueio, visto que, o Voleibol é a única modalidade coletiva em que a participação de todos os fundamentos é bem evidente, pois diferentemente das demais modalidades a bola não pode ser retida (BIZZOCCHI, 2013). Logo, um fundamento depende de uma boa execução do anterior para aumentar a chance de sucesso na tentativa de realizar o ponto. Vale ressaltar também, que é observado diferenças nas características nos jogos masculinos e femininos, pois questões fisiológicas e morfofuncionais interferem diretamente no desempenho físico dos atletas (MARTINEZ et al., 2015) tornando dessa forma o jogo feminino mais dinâmico, com mais tempo de bola em jogo (ralis mais longos).

Campos et al (2015) buscaram analisar a eficácia das ações terminais com indicativos de que o ataque e o bloqueio são os fundamentos com maior índice de êxito respectivamente, logo, o ataque gerou um percentual médio de 48,5% êxito em detrimento do número de ações executadas em jogos de 3, 4 e 5 sets respectivamente e o bloqueio, o percentual médio de 20,4% de êxito em relação a quantidade de ações analisadas nos mesmos jogos. Estudos como o de Mesquita et al (2009), corroboram ainda na análise dos indicadores de desempenho, ressaltando que os resultados podem ser considerados inconstantes, visto que, os valores apresentam uma crescente após o primeiro set, justificando que os atletas após o aquecimento não conseguem desempenhar

sua performance máxima e também a capacidade de adaptação das atletas em função da equipe adversária e ao ambiente. Para além disso, é importante ressaltar ainda que tais resultados são dependentes de tomadas de decisões advindas de fatores que envolvam condicionantes de pressão temporal, espacial e da complexidade da situação imposta na jogada (PIRES et al., 2019).

Dito isso, o presente estudo buscou analisar as ações do Bloqueio em função de diversos fatores que ocorrem durante os ralis em jogos de equipes femininas, visando descobrir se ele se torna mais eficiente nas ações ofensivas ou defensivas para aquisição do ponto no voleibol.

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se da análise de 08 jogos disponíveis na internet, no Canal Vôlei Brasil, de equipes que participaram da Superliga de voleibol feminino da temporada 22/2023 no período de *playoffs*.

Os bloqueios foram analisados levando em consideração a influência dos fundamentos de recepção e levantamento para tentar entender a contribuição do bloqueio para a obtenção do ponto. A análise dos dados se dava através de imagens realizadas pelo ângulo da figura 1 e reavaliadas em reprises que possuíam a imagem pelo ângulo da figura 2.



Figura 1. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>



Figura 2. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>

Em relação ao passe, os mesmos foram caracterizados como passes A, B e C. O passe [A] é considerado o passe ótimo, o qual a bola deveria chegar apta para o levantamento entre a posição 3 e 2, com a bola próxima a rede. O passe [B] (passe bom) a bola daria condição para que o levantador tivesse ainda 3 opções de ataque (entrada, centro e saída de rede), sendo um passe afastado da rede ou fora da posição de origem do passe A. Por último, o passe [C] seria qualquer passe fora da zona de ataque, em que gera uma condição de levantamento de bolas mais altas (ponta, saída e ataques de jogadoras do fundo de quadra) perdendo a opção de jogadas de bolas mais rápidas com os jogadores de centro.

Os levantamentos se davam pelas distribuições de bolas das levantadoras, sendo elas para a) Ponta (figura 3), b) Meio (figura 4), c) Saída (figura 5), d) Russa (figura 6), e) *Pipe* (figura 7) e f) China (figura 8). Além disso, foi observado se o levantamento foi realizado em distâncias maiores, médias ou menores a depender da origem do levantamento em relação aos jogadores atacantes.



Figura 3. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>



Figura 4. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>



Figura 5. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>





Figura 6. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>



Figura 7. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>



Figura 8. Fonte: Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>

Diante disso, foram avaliados diversos aspectos do bloqueio. O primeiro seria quanto ao número de integrantes que o compunha: a) individual, b) duplo ou c) triplo. Na sequência foram avaliados quanto a sua eficiência, ou seja, (I) ponto direto, quando a bola retorna para a quadra adversária sem que haja continuidade do rali. (II) Bloqueio explorado, quando a bola é tocada e segue sua trajetória para fora da quadra. (III) contra ataque, quando a bola toca no bloqueio e gera uma defesa que possibilita a aquisição do ponto e se foi (IV) ineficiente, quando a bola não toca no bloqueio e o ataque é realizado sem chances de defesa.

## RESULTADOS / DISCUSSÃO

Os jogos analisados, proporcionaram uma avaliação total de 28 sets, 1.210 pontos, sendo ainda, 5 jogos de quartas de finais, 2 jogos de semifinais e a grande final, representando 53,33% do total de 15 jogos disputados nesta fase e 4,73% dos 169 jogos disputados na temporada.

A tabela 1 contempla a quantidade de jogos analisados dentro das limitações do trabalho de não conseguir acesso a gravação de todos os jogos dos *playoffs*. Além disso, ela também mostra a quantidade de sets avaliados e a colocação final das equipes após o término da competição.

**Tabela 1.** Caracterização da amostra.

	Quantidade de jogos	Colocação das equipes	Número de sets
Praia Clube	3	1°	10
Minas Tênis	3	2°	10
Osasco	5	3°	18
Barueri	2	4°	7
Pinheiros	3	5°	11
<b>Total</b>	<b>8*</b>	<b>-</b>	<b>28*</b>

*A quantidade de jogos e número de sets foram compatíveis com os jogos disponíveis levando em consideração que o confronto se dava através de duas equipes.*

Em seguida, a (Tabela 2) determina a quantidade de ações de bloqueio em detrimento das possíveis consequências geradas após o golpe de ataque. Ou seja, ele pode ser ineficiente, explorado (em ambos os casos gerando ponto para equipe adversária) e contribuir para sua equipe tentar construir uma nova ação ofensiva gerando contra-ataque.

Vale ressaltar ainda que um bloqueio alto e eficiente contribui com a ação da defesa, pois é possível proteger uma zona maior até o fundo da quadra, denominada por Bojikian (2012) de cone ou sombra de bloqueio, resultando em uma menor área a ser coberta pelas jogadoras de fundo de quadra para tentar realizar a defesa (Figura 9).

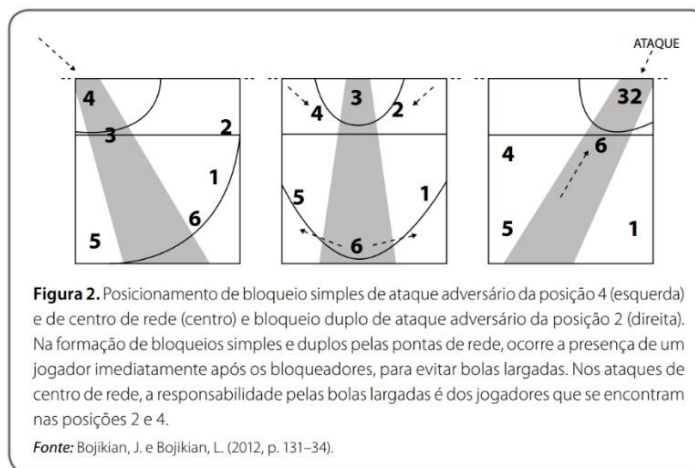


Figura 9. Fonte: BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. Ensinando voleibol. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012

Além disso, a ação defensiva também pode ser facilitada a depender do número de bloqueadores que irão tentar neutralizar a ação de ataque da equipe adversária. Através dos dados obtidos, foi possível observar que a maior incidência de bloqueio se deu pela ação de dois bloqueadores. Pode-se observar também que por mais que o bloqueio tenha uma contribuição grande para auxiliar o setor defensivo e ofensivo nos jogos avaliados, a sua contribuição foi de 15,48% para obtenção do ponto. O ataque por sua vez representou uma superioridade em relação ao bloqueio de 40,4%. (Ineficiente + explorados = ponto de ataque para equipe adversária)

**Tabela 2.** Caracterização do número de bloqueios analisados.

	<b>Bloqueios analisados</b>	<b>Bloqueios que resultaram em pontos</b>
Ineficiente	528	-
Explorados	156	-
Contra-ataque	168	86
Simple	311	30
Duplo	1305	141
Triplo	76	5
<b>Total</b>	<b>1692*</b>	<b>262 - 15,8%</b>

*Não foram levados em consideração os bloqueios explorados, que geraram contra-ataque e que foram ineficientes, pois eles estão enquadrados na ação de bloqueio simples, duplo ou triplo.*

Uma ação importante de ser avaliada neste estudo é a relação do passe com o bloqueio, pois através do passe o levantador consegue fazer além de bons levantamentos, jogadas mais rápidas e também ter uma maior disposição de atacantes disponíveis para realizar o golpe de ataque. Ou seja, o passe é um fundamento que, bem executado dificulta a ação do bloqueio.

Observados os jogos, é possível destacar que com o passe ótimo há uma maior recorrência de bloqueios simples em relação aos demais passes. Este fato se dá justamente pela possibilidade de se jogar com bolas mais velozes e precisas, o que leva as atacantes terem uma “superioridade” em relação ao bloqueio elevando a quantidade de ações ineficientes e exploradas. Importante citar também o porquê da razão de termos um elevado número de bloqueios triplos para o passe A. Neste caso, observa-se o apoio das atacantes da extremidade para com o bloqueio da bola de centro. Além disso, esperava-se uma maior incidência da ação de bloqueio triplo no passe C, em detrimento de uma má qualidade na execução desse fundamento, no entanto devido a dificuldade na realização de bons levantamentos e a pouca potência produzida em bolas que ficam distante da rede, as bloqueadoras na maioria dos casos optaram em realizar o afastamento da rede para realizar a defesa. A ação do bloqueio duplo se destacou nos três passes, podendo citar a importância da jogadora de centro para a realização desta ação, tendo em vista que tal bloqueio é realizado por uma jogadora dos extremos da rede junto com a central.

**Tabela 3.** Associação dos bloqueios em função da qualidade do passe (recepção).

	Ineficiente	Explorado	Contra-ataque	Simples	Duplo	Triplo
Passe A	184	38	43	111	302	16
Passe B	101	42	32	33	327	15
Passe C	33	15	4	18	84	5
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>95</b>	<b>79</b>	<b>162</b>	<b>713</b>	<b>36</b>

A (Tabela 4), analisou o bloqueio em relação a distribuição de bolas da levantadora e pode-se observar que a maior incidência de levantamentos são para as extremidades da quadra, bolas pela entrada e pela saída de rede. A maior distribuição para as jogadoras da ponta pode ser justificada por ser um levantamento de maior facilidade de execução e por ser uma posição de jogadoras muito técnicas e que em determinadas passagens pela rede enfrentam um bloqueio, que na maior parte dos casos, são de estatura mais baixas (posição ocupada pelas levantadoras adversárias). A oposta por sua vez é uma jogadora que tende a receber muitas bolas, pois sua função principal é realizar o ataque, ou seja, ela não participa da linha de passe, embora tenha que treinar o saque,

defesa e bloqueio para dar uma boa contribuição para sua equipe. As distribuições de bolas rápidas, que são as bolas utilizadas para tentar segurar por um curto espaço de tempo as bloqueadoras de centro, fazendo com que elas cheguem “atrasadas” no ataque das bolas de extremidade, se mostraram importantes nessa tabela, sendo a terceira bola mais utilizada pelas levantadoras.

Em relação as distribuições é possível ter a mesma ordem de incidência como visto anteriormente na relação bloqueio e passe. Com isso, é possível dizer que a ação de bloqueio é algo muito treinado, principalmente pelas jogadoras de centro, para conseguir tentar na maioria das jogadas compor o bloqueio duplo. Logo, como é visto na tabela, a ação do bloqueio duplo se torna muito maior se comparado ao simples e triplo, sendo contabilizado em 1258 ações de um total de 1597.

**Tabela 4.** Associação dos bloqueios em função da distribuição dos levantamentos.

	<b>Ineficiente</b>	<b>Explorado</b>	<b>Contra-ataque</b>	<b>Simples</b>	<b>Duplo</b>	<b>Triplo</b>
Ponta	196	87	64	63	616	22
Meio	81	4	13	64	86	9
Saída	108	37	28	44	302	5
Pipe	49	9	12	37	70	39
China	53	7	8	42	83	0
Russa	20	10	8	13	101	1
<b>Total</b>	<b>507</b>	<b>154</b>	<b>133</b>	<b>263</b>	<b>1258</b>	<b>76</b>

Por último, na tabela 5, foi avaliado a eficiência do bloqueio. Das ações de bloqueio observadas o mesmo faz o ponto direto em 17,27% (total de bloqueios direto\*100 / total de bloqueio Ineficiente + explorado + direto + gerou contra-ataque), com uma maior eficiência na composição dupla (140 pontos). Analisando a contribuição do bloqueio para os pontos gerados na condição de contra-ataque, observou-se um índice de 16,58% (total de bloqueios gerou contra-ataque\*100 / total de bloqueio Ineficiente + explorado + direto + gerou contra-ataque) dos pontos totais. Somados os dois índices de bloqueio citados anteriormente observa-se que este fundamento tem uma contribuição de aproximadamente 1/3 dos pontos observados durante os jogos, se tornando uma ação importante para este esporte, embora a maioria dos pontos observados tenham sido produzidos por ações de ataque.

**Tabela 5.** Análise da eficiência do bloqueio em função da sua composição.

<b>Ineficiente</b>	<b>Explorado</b>	<b>Direto</b>	<b>Contra-ataque</b>
--------------------	------------------	---------------	----------------------

Simple	106	16	31	20
Duplo	387	128	140	142
Triplo	27	10	5	7
<b>Total</b>	<b>520</b>	<b>154</b>	<b>176 – 17,27%</b>	<b>169 – 16,58%</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO

Conclui-se baseado nos resultados observados que o fundamento do bloqueio se torna muito importante no voleibol feminino pela sua contribuição em 17,27% em ações analisadas que resultaram no ponto direto, ou seja a bola tocou o bloqueio e retornou direto para o chão da quadra adversária. Além disso, observou-se uma grande contribuição no papel de amortecer a bola atacada da equipe adversária (16,58%), resultando em uma maior chance de contra atacar a outra equipe e conseqüentemente tentar obter o ponto. Ademais, foi observado uma grande influência de outros fundamentos sobre a ação específica do bloqueio, como o passe e levantamento.

## REFERÊNCIAS

BIZZOCCHI, Carlos. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. Barueri: Manole Lt, 2013.

BOJIKIAN, J. C. M; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando Voleibol**. São Paulo: Phorte, 2022.

Canal Vôlei Brasil. Disponível em: <https://canalvoleibrasil.cbv.com.br/>

CAMPOS, F. et al. Eficácia do saque, ataque e bloqueio no voleibol masculino brasileiro. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde**, Santa Cruz do Sul. v 16. n. 4. Out / Dez 2015

KATBEH, Luiza. **Caracterização técnico-tática da categoria juvenil do voleibol brasileiro da taça paraná de voleibol**. 2017. 44 f. Dissertação (Conclusão de curso) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

LOPES, J. et al. Análise temporal no voleibol masculino: Contribuição dos sistemas energéticos a partir da relação esforço/pausa na dinâmica intermitente do jogo. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo. v.13. n.82. p.234-240, Mar / Abril 2019.

MARTINEZ, E; FORTES, M; MARSON, R. Comparação de desempenho físico entre homens e mulheres: Revisão de literatura. **Rev. Min. Educ. Fís**, Viçosa. v. 23. n. 2. p. 54-69 2015

MESQUITA, I; SAMPAIO, J; MARCELINO, R. **Estudo dos indicadores de rendimento em Voleibol masculino em função do número do set**. Departamento de desporto, Universidade de porto, Portugal. 2009.

PARYLAK, Andra. **Avaliação do bloqueio no voleibol – métodos utilizados nas categorias de base**. 2018. 55 f. Dissertação (Conclusão de curso) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

PIRES, F. et al. Efeitos da oclusão temporal na geração de opções na tomada de decisão de atletas e não atletas de voleibol. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo. v. 33. n. 1. P. 99 -106 Jan-Mar 2019.

REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL 2021-2024. Aprovado pelo 37º congresso mundial da FIVB de 2021.

**RIBAS, J; OLIVEIRA, R.** A Lógica interna do voleibol sob as lentes da praxiologia motriz. **Santa Maria**, v 30, p 1-12. 2019